

Revista

Lar

Edição 106 | Ano XIV
Junho, Julho e Agosto/2026



GOVERNANÇA PARA UMA NOVA DIMENSÃO

Lar reorganiza sua estrutura de gestão para acompanhar a escala, a complexidade dos negócios e os próximos ciclos de desenvolvimento.



FECHAMENTO AUTORIZADO.
PODE SER ABERTO PELOS CORREIOS.

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-presidente
IRINEO DA COSTA RODRIGUES
Diretor 1º Vice-presidente
DIOGO SEZAR DE MATTIA
Diretor 2º Vice-presidente
URBANO INACIO FREY

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SIMONI TESSARO NIEHUES
ADRIANO JOSÉ FINGER
ANDRÉ LUIZ PÉRICO
MICHAEL ADRIANO ROSSO
JOSÉ CARLOS COLOMBARI
JAKSON DEMÉTRIO LAMIN

CONSELHO FISCAL - Efetivos

NATÁLIA GHELLERE GARCIA MIRANDA
RAFAEL MESSIAS VIAPIANA
EVANDRO SCHEID BEHENCK

SUPLENTE

DJONATHAN HENRIQUE KUHN
ALFONSO PEDRO EIDT
NEUSA APARECIDA BOGO

SUPERINTENDENTES

Administrativo/Financeiro
CLELIO ROBERTO MARSHALL
Negócios Agrícolas
VANDEIR JOSÉ DICK CONRAD
Suprimentos e Alimentos
JAIR JOSÉ MEYER

*Revista da Lar é uma publicação
trimestral de divulgação da
Lar Cooperativa Agroindustrial*

Av. 24 de Outubro, 59
Área Industrial, Caixa Postal 80
85720-601 - Medianeira - Paraná
www.lar.ind.br

E-MAIL

comunicacao@lar.ind.br
susi.comunicacao@lar.ind.br

TELEFONES

(45) 3264-8800 - Central
(45) 3264-8844 - Imprensa

EDIÇÃO

Susi Ana Nardi e Thiago Ribeiro

REPORTAGENS

Susi Ana Nardi, Thiago
Ribeiro, Valdir H. Brod, Matheus H. de
Araujo e Julia Poletto Bersch

FOTOS

Susi Ana Nardi, Thiago Ribeiro,
Matheus H. de Araujo, Julia Poletto
Bersch e arquivo Lar

Impressão: GSPrint Gráfica e Editora
Distribuição gratuita

Representantes comerciais:
Agromídia (11) 5092-3305
Guerreiro Agromarketing (44) 99180-4450

CAPA

Lar reorganiza sua estrutura de
gestão para acompanhar a escala,
a complexidade dos negócios e os
próximos ciclos de desenvolvimento.



Emanoely Zampieri Kaiser, Associada da Lar de
Diamante D'Oeste (PR), fotografou o momento do
alojamento de pintainhos na propriedade de sua família.



Paulo Marcelo Trafca, Engenheiro Agrônomo da Lar de
Mafra (SC), registrou uma fotografia enquanto realizava
avaliações para ampliação de fungicidas em trigo.

Quer participar da próxima edição da revista da Lar?
Poste uma imagem relacionada ao Agro e marque a
Lar Cooperativa Agroindustrial no Instagram.
@larcooperativa @laragrooficial

LAR COM NOVA GOVERNANÇA

Conforme observamos ao longo da existência da Cooperativa, a evolução dos acontecimentos, em qualquer área que impacta a vida das pessoas, exige adaptações. Da mesma forma, o desenvolvimento da Lar Cooperativa e a maior complexidade alcançada recomendam a evolução do seu modelo de gestão.

Nosso ecossistema hoje não é mais regional, pois adquiriu uma dimensão global. Portanto, somos impactados por eventos cada vez mais complexos, que geram oportunidades e também ameaças. Precisamos, portanto, de mais conhecimento e organização, evitando possíveis impactos nos resultados da Cooperativa.

Em três décadas, a LAR saiu de uma cooperativa pequena, com gestão simples, para se inserir em ambientes complexos e negócios globais, gerando a expectativa de ser capaz de proporcionar às suas pessoas e à comunidade um padrão de vida antes não imaginado.

Obviamente, os modelos de gestão que nos levaram a esses avanços também precisaram evoluir.

Em 31-08-26, em Assembleia Geral Extraordinária, a Lar aprovou, por unanimidade, uma **NOVA GESTÃO**, que vigorará a partir de 29-01-27, segregando as funções do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva.

O esperado está no binômio agilidade/profissionalismo, com base na geração de conhecimento, no planejamento esmerado e no monitoramento dos resultados, combinando os princípios do sistema com os resultados econômicos previstos e o cumprimento do propósito. Uma equação que vem sendo desenvolvida com sucesso, mas que se aperfeiçoará.

Os desafios serão cada vez maiores, com regulamentações de governos, exigências de mercado e riscos que precisam ser mitigados, especialmente diante da escalada da LAR, que será contínua e, oxalá, acelerada.

Os compromissos se avolumam e cada vez exigem mais perspicácia. Com um Conselho de Administração ágil e estratégico e uma Diretoria Executiva profissional contratada, a Lar estará mais preparada para o futuro, com uma estrutura de gestão moderna.

A escala alcançada pela Lar e os resultados obtidos deram confiança para esse avanço, e a transição já está em curso.



Irineo da Costa Rodrigues
Diretor-presidente



CONHECENDO A LAR

Lar Atualiza Governança para Acompanhar Evolução dos Negócios

Assembleias extraordinárias aprovaram mudanças nos estatutos da Lar Credi e da Lar Cooperativa Agroindustrial

Susi Ana Nardi
Jornalista

Três Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas no dia 31 de agosto, em Medianeira, aprovaram mudanças na estrutura de governança da Lar Cooperativa de Crédito, a Lar Credi, e da Lar Cooperativa Agroindustrial. As assembleias reuniram cerca de 400 participações, entre presencial e online, e todas as propostas submetidas aos associados foram aprovadas por unanimidade.

A programação começou com a AGE da Lar Credi e prosseguiu com duas assembleias da Lar Cooperativa Agroindustrial, cada uma com pauta própria. Em comum, as decisões procuram adequar a organização da gestão à dimensão alcançada pelos negócios e definir

com maior precisão as responsabilidades de quem estabelece os rumos estratégicos e de quem conduz sua execução.

Esse foi o ponto central destacado pelo diretor-presidente da Lar Cooperativa Agroindustrial, Irineo da Costa Rodrigues. “Os associados elegem o seu conselho para pensar no futuro, na estratégia do futuro, e contratam uma diretoria para produzir resultados daquela estratégia desenhada”, afirmou. A mudança preserva o Conselho de Administração como instância eleita pelos associados e responsável pela orientação estratégica, enquanto estrutura uma Diretoria Executiva voltada à gestão dos negócios.

Lar Credi integra o novo modelo de governança

Na Lar Credi, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou alterações no Estatuto Social relacionadas à administração, à Diretoria Executiva e à Ouvidoria. A Diretoria Executiva passa a prever três funções: Presidente Executivo, Diretor de Negócios e Diretor de Operações. Os ocupantes serão escolhidos pelo Conselho de Administração, observados os requisitos técnicos compatíveis com a atuação de uma cooperativa de crédito.

Segundo Irineo, a inclusão da Lar Credi nesse desenho faz parte do modelo de governança que está sendo implantado no Sistema Lar. A criação do cargo de Presidente Executivo permite concentrar a condução dos negócios em uma estrutura executiva própria, enquanto o Conselho de Administração, seu Presidente e Vice-Presidente ampliam a atenção às questões estratégicas e ao relacionamento institucional.

Um novo passo em uma trajetória de profissionalização

Na Lar Cooperativa Agroindustrial, a alteração do Estatuto Social é mais ampla e alcança a estrutura de governança da organização. Ao explicar a importância da reforma, Irineo recorreu à história da Cooperativa. Cerca de três décadas atrás, outra alteração estatutária foi necessária para dar respaldo a novos projetos e ampliar as possibilidades de crescimento da Lar. Para ele, a decisão tomada agora guarda relação com aquele momento pela capacidade de preparar a organização para uma nova realidade.

“Agora nós estamos de novo dando um novo passo estratégico, que é na governança da Lar”, afirmou. Irineo citou também a implantação do modelo formado por três diretores e três superintendentes, conhecido internamente como “G6”, como uma etapa importante da profissionalização da gestão. Na avaliação dele, a experiência produziu bons resultados ao longo dos anos, mas o crescimento alcançado desde então passou a exigir uma nova evolução, com atribuições mais claramente definidas entre as diferentes instâncias.

Conselho e Diretoria Executiva com papéis mais definidos

O novo Estatuto estabelece que o Conselho de Administração será composto por sete membros, em lugar dos nove que integram a estrutura atual, entre eles um Presidente e um Vice-

-Presidente. O texto também prevê dedicação integral do Presidente do Conselho à Cooperativa, com atuação nas demandas institucionais e dos negócios.

Ao Conselho caberá formular as diretrizes estratégicas, deliberar sobre planejamento, orçamento e investimentos, acompanhar os atos de gestão e os resultados da Cooperativa e tratar de temas relacionados à governança e ao planejamento de sucessão dos executivos. Também será sua atribuição selecionar e contratar o Presidente Executivo e os demais integrantes da Diretoria Executiva.

A Diretoria Executiva ficará subordinada ao Conselho de Administração e será composta por um Presidente Executivo e pelos Diretores Executivos que a necessidade organizacional exigir. Caberá ao Conselho definir o número de posições e suas denominações de acordo com o desenvolvimento da Cooperativa. O Presidente Executivo terá a função de administrar a Cooperativa e suas sociedades controladas, implementar as diretrizes definidas pelo Conselho, acompanhar os resultados e atuar como elo entre os órgãos de governança.



Uma decisão voltada ao futuro da Lar

Ao falar sobre a importância da reforma, Iri-
neo atribuiu à decisão um significado particular
em seus 36 anos à frente da Cooperativa. “Eu
diria que é um dos dias mais importantes da
minha carreira, porque dá à Lar uma dimensão
moderna, voltada a resultados e ao cumprimen-
to do seu propósito”, declarou.

Para o diretor-presidente, uma mudança
dessa natureza precisava ser conduzida com
antecedência, compreensão e confiança. Ao re-
lacionar a decisão à sua trajetória, ele também
tratou a organização desse modelo de gover-
nança como parte do legado que considera sua
responsabilidade deixar para a instituição. A
reforma estabelece as bases pelas quais a go-
vernança deverá funcionar nos próximos ciclos,
sem antecipar a definição de quem ocupará as
futuras posições executivas.

O novo Estatuto da Lar Cooperativa Agroin-
dustrial entrará em vigor em 29 de janeiro de
2027, data prevista para a Assembleia Geral Or-
dinária de prestação de contas. Caberá ao novo
Conselho de Administração deliberar sobre a
contratação do Presidente Executivo e, a partir
dessa estrutura, constituir a Diretoria Executiva
prevista no Estatuto.

Estatuto também acompanha novos campos de atuação

Além da reorganização da governança, a re-
forma atualiza dispositivos relacionados às ati-
vidades e aos negócios da Cooperativa. O Es-
tatuto passa a contemplar diferentes fontes de
energia, entre elas solar, eólica, hidráulica, bio-
massa, biodiesel e etanol, inclui créditos de car-
bono entre os produtos previstos e incorpora a
possibilidade de desenvolvimento e licencia-
mento de softwares para atender à própria Co-
operativa, aos associados e a terceiros.

Também foi incluída a possibilidade de a Lar
atuar como substituta processual dos associa-
dos na defesa de direitos coletivos relacionados
às operações de mercado da Cooperativa ou a
outros interesses diretamente vinculados a eles,
observadas as condições previstas no Estatuto.
Outros artigos foram atualizados para adequar
procedimentos societários, regras relacionadas
ao capital, processo eleitoral e rotinas internas à
realidade atual da organização.



Última assembleia tratou de questões jurídicas e societárias

A terceira assembleia teve pauta distinta da
reforma estatutária e tratou de assuntos espe-
cíficos da Lar Cooperativa Agroindustrial. Os as-
sociados autorizaram a Cooperativa a ingressar
com ação judicial para discutir a legalidade e a
constitucionalidade do aumento do Funrural e
do Risco Ambiental do Trabalho, o RAT, promo-
vido pela Lei Complementar nº 224/2025.

Também foram aprovadas a incorporação e
a consequente extinção da WBill Participações
Societárias Ltda. e da Granjeiro Alimentos Ltda.
pela Lar Cooperativa Agroindustrial.

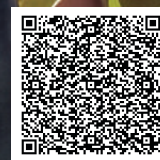
Com as deliberações de 31 de agosto, a Lar
ajusta sua estrutura de governança à dimensão
de uma organização que cresceu, diversificou
negócios e ampliou sua complexidade, mantem-
do os associados no centro das decisões funda-
mentais. A reforma organiza responsabilidades,
fortalece a profissionalização da gestão e pre-
para a Cooperativa para os próximos ciclos de
desenvolvimento.

COOPERADO DA LAR, VOCÊ JÁ VICTRATOU AS SUAS SEMENTES?

Victratar é contar com o que há de mais moderno e tecnológico no tratamento de sementes. É elevar a proteção da sua semente a um novo patamar nunca antes visto no mercado.

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portal.syngenta.com.br



APONTE A CÂMERA
DO CELULAR PARA
SABER MAIS.

VICTRATO®. O INCOMPARÁVEL.

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.

 **Victrato®**
TYMIRIUM® technology

syngenta®

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Leitura Dinâmica

14º SALÁRIO

A Lar finalizou, no mês de junho, o ciclo de pagamentos do PPR (Programa de Participação nos Resultados), popularmente conhecido como 14º salário. Neste ano, assim como em períodos anteriores, o PPR foi pago de forma integral, ou seja, calculado 100% com base na remuneração do trabalhador. O benefício foi distribuído em duas parcelas: a primeira, equivalente a 70% do valor base, foi paga em janeiro; os 30% restantes foram quitados em junho, de acordo com a participação individual de cada profissional. Esse modelo de divisão do pagamento tem como objetivo permitir que as famílias façam um melhor planejamento financeiro e aproveitamento do recurso extra. O momento foi celebrado com muita alegria e orgulho em todas as unidades da Cooperativa.



RECORDE HISTÓRICO

A Unidade Industrial de Soja (UIS) da Lar Cooperativa, localizada em Céu Azul (PR), alcançou um novo recorde de produção no mês de agosto. A planta industrial registrou a marca histórica de 53.006 toneladas de soja esmagada no período. O resultado expressivo reflete os investimentos contínuos em eficiência operacional, tecnologia e no empenho das equipes, reforçando a capacidade de processamento da Cooperativa e o compromisso em gerar cada vez mais valor para o agronegócio regional.



VISITA ESTRATÉGICA

Em 17 de junho, a Lar Cooperativa recebeu a visita da diretoria da Ihara, incluindo a presença do presidente, Clayton Veiga, no Centro Administrativo, em Medianeira (PR). O encontro teve como objetivo principal estreitar os laços institucionais e fortalecer as parcerias de negócios entre a Cooperativa e a empresa de defensivos agrícolas. Durante a reunião, as lideranças debateram estratégias para otimizar o atendimento ao produtor rural e ampliar a eficiência das soluções no campo. A integração reforça o compromisso contínuo com a inovação e o desenvolvimento sustentável do agronegócio.



CENÁRIO ECONÔMICO

A Lar Cooperativa realizou, no dia 30 de julho, no auditório do Centro Administrativo, uma palestra especial sobre o panorama econômico atual. O encontro contou com a participação do economista do Itaú BBA, Igor Barreto Rose, que abordou tópicos cruciais para o planejamento do agronegócio, como oscilações de câmbio, taxas de juros, mercado de commodities e o impacto das eleições. O evento reuniu lideranças para debates estratégicos focados na tomada de decisões seguras frente aos desafios do mercado.

INTERCOOPERAÇÃO

No dia 28 de julho, a Lar Cooperativa recebeu no Centro Administrativo, em Medianeira (PR) a visita da 13ª turma do Programa de Formação de Jovens Lideranças Cooperativistas da Cooperativa Comigo. O encontro de intercooperação integrou a programação de uma viagem técnica realizada pelo grupo por São Paulo e Paraná. Os jovens foram recepcionados pelo diretor 2º vice-presidente da Lar, Urbano Inacio Frey, pela assessora de Ação Educativa, Suzana Knapp Pieniz, além do coordenador do Comitê Jovem da Lar, Henrique Matheus Back, e do vice-coordenador, Jonas Borchardt, promovendo a troca de experiências e o fortalecimento do cooperativismo.



PARCERIA NA AVICULTURA

No dia 28 de julho, lideranças da Lar Cooperativa se reuniram com executivos e representantes da diretoria da Cobb-Vantress, empresa referência global em genética avícola. A reunião de negócios, voltada ao setor de avicultura, teve como foco o alinhamento de estratégias, o acompanhamento de metas de desempenho e o fortalecimento de parcerias para garantir inovação, sanidade e eficiência técnica em toda a cadeia produtiva de aves da Cooperativa.

CAPACITAÇÃO TÉCNICA

Mais um time de técnicos agrícolas da Lar Cooperativa concluiu o último módulo e o encerramento da III Academia Técnica, realizada através da parceria entre a Lar Universidade Corporativa e o Rehagro. Conduzida em Campo Grande (MS), esta edição contou com a participação de 36 profissionais ao longo de cinco encontros focados em diversos temas técnicos de alta relevância. A iniciativa visa assegurar a constante atualização e o aprimoramento contínuo do time agrônomo da Cooperativa, garantindo excelência no suporte ao produtor rural.



CONVERSA COM O PRESIDENTE

O programa “Conversa com o Presidente” registrou uma nova edição no dia 30 de julho, reunindo 27 funcionários em um encontro direto com a Diretoria Executiva da Lar Cooperativa. Com mais essa etapa, a iniciativa expande seu alcance e já se aproxima da expressiva marca de 900 participações acumuladas desde o seu lançamento, em outubro de 2023. O crescimento contínuo consolida o projeto como um importante canal de comunicação transparente, promovendo a troca de experiências, o aprimoramento dos processos internos e o alinhamento com o propósito da Cooperativa.

Leitura Dinâmica

CAMINHOS DA SOJA

A Lar Cooperativa recebeu, em Medianeira (PR), a abertura oficial do 12º Caminhos da Soja, iniciativa promovida pela Aprosoja Paraná no dia 31 de agosto. O evento deu início ao circuito que percorre cinco polos do agronegócio paranaense para levar conhecimento estratégico rumo à safra 2026/2027. Com a presença das diretorias da Lar e da Aprosoja, a programação abordou biotecnologia, cenários de mercado, clima e manejo de plantas daninhas, com destaque para a palestra do agrônomo Rafael Romero Mendes (Embrapa Soja), reforçando o compromisso em apoiar o produtor rural com inovação e informação de qualidade.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

No dia 14 de agosto, a Lar Cooperativa, por meio do Lar Instituto assinou o Termo de Cooperação para o repasse de R\$ 283.227,05 em recursos do programa de reinvestimento de ICMS, conhecido como “Paraná Competitivo”, com a presença da diretoria e de representantes das instituições beneficiadas. O valor será destinado à aquisição de equipamentos e materiais didáticos para quatro entidades da região: Associação Pestalozzi de Santa Terezinha de Itaipu (PR), Casa Lar – O Bom Samaritano e AMOA de Medianeira (PR), e APAE de Matelândia (PR). A iniciativa fortalece projetos sociais focados em inclusão, acolhimento e desenvolvimento educacional.

DIA DE COOPERAR

Entre junho e agosto, a Lar Cooperativa, por meio do Lar Instituto, promoveu a campanha “Cuidado que Aquece”, ação que integra as iniciativas do Dia C – Dia de Cooperar 2026. Com a parceria das empresas Cibra Fertilizantes, Havenza e Erenge, além do apoio de voluntários, a mobilização engajou unidades no Paraná, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul. A arrecadação somou 3.928 itens de higiene e cuidados pessoais, incluindo mais de 2,2 mil fraldas geriátricas e centenas de sabonetes e cremes dentais, que foram destinados a entidades assistenciais das regiões participantes.



Dotte®

Fungicida premium para controle da ferrugem-da-soja e manchas.

O tratamento certo para uma saúde de aço. Produto sistêmico com ampla cobertura, maior fixação foliar, proteção e produtividade.



Maior fixação
foliar



Proteção



Produtividade



CONFIAR QUE É



ourofino
agrociência

Saiba mais sobre o
fungicida Dotte.



ATENÇÃO! PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS EM RÓTULOS, BULAS E RECEITAS. UTILIZE SEMPRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E O DE RESISTÊNCIA A DOENÇAS E PLANTAS DANINHAS. **CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.** DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E AS SOBRAS DE PRODUTOS. RESTRIÇÃO ESTADUAL: VERIFICAR BULA DO PRODUTO.



Lar conquista primeiro lugar no Campeãs da Inovação 2026

Susi Ana Nardi
Jornalista

Cooperativa chega ao quinto primeiro lugar em seis edições da categoria Cooperativas de Produção

A Lar Cooperativa Agroindustrial conquistou o primeiro lugar na categoria Cooperativas de Produção do Campeãs da Inovação 2026, promovido pelo Grupo AMANHÃ em parceria com o IXL Center. Desde 2021, a Cooperativa soma cinco primeiros lugares e uma segunda colocação na categoria.

Em sua 22ª edição, o levantamento avalia a capacidade das organizações de gerir a inovação a partir de dimensões como cultura, estratégia, organização, processos, recursos e resultados. A metodologia observa como a inovação está inserida na gestão e sua capacidade de gerar resultados para os negócios.

Na Lar, o Programa de Inovação é estruturado desde 2016 e atualmente reúne seis frentes de atuação. O trabalho envolve iniciativas de eficiência operacional, melhoria contínua, novos produtos, novos negócios e desenvolvimento da cultura interna, além de ações que estimulam a participação de funcionários e associados.

Para o diretor-presidente, Irineo da Costa Rodrigues, a inovação precisa estar relacionada às necessidades concretas da Cooperativa. “Inovar significa encontrar soluções que tornem a operação mais eficiente, segura, sustentável e preparada para o futuro.” Entre as iniciativas estão o Programa de Ideias, os Grupos de Melhoria, workshops, momentos de ideação e comitês multidisciplinares. As propostas podem surgir em diferentes pontos da operação, das propriedades rurais às indústrias,

unidades, laboratórios e áreas administrativas.

Na edição de 2026, a Lar apresentou o case “Eficiência no uso dos recursos e geração de energia a partir de resíduos”, desenvolvido a partir do aproveitamento de resíduos vegetais provenientes do beneficiamento de soja e milho.

Anteriormente armazenado a granel ou em bags, esse material apresentava desafios relacionados à deterioração, perda de qualidade, contaminação e proliferação de insetos. A partir de estudos técnicos, a Lar passou a realizar a secagem e a compactação dos resíduos, transformando-os em briquetes com capacidade de geração de energia.

Os briquetes são utilizados como biomassa, em conjunto com cavacos de eucalipto, nas caldeiras e sistemas de secagem da Cooperativa. A solução já foi aplicada em Caarapó, no Mato Grosso do Sul, e passou por testes em outras unidades, com possibilidade de ampliação. O projeto converteu um resíduo da operação em recurso energético e reúne ganhos ambientais, operacionais e de aproveitamento de matéria-prima. Também representa a lógica que orienta a gestão da inovação na Lar: identificar situações do cotidiano, estudar alternativas e desenvolver soluções capazes de melhorar processos e gerar resultados.

O primeiro lugar no Campeãs da Inovação 2026 reconhece esse trabalho contínuo e mantém a Lar entre os principais destaques do cooperativismo de produção no Sul do Brasil.

RECONHECIMENTO

Lar lidera contratação de jovens aprendizes no Sul e está entre as dez maiores empregadoras de jovens do Brasil

Susi Ana Nardi
Jornalista

A Lar Cooperativa Agroindustrial recebeu dois reconhecimentos no Prêmio Empregabilidade Jovem Rede Bandeirantes e CIEE, realizado no dia 5 de agosto, em São Paulo. Na categoria Aprendiz, conquistou o 1º lugar da Região Sul, como a organização que mais contratou jovens de 14 a 24 anos no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Na contratação com vínculo CLT, alcançou a 10ª posição nacional, integrando um ranking que reúne grandes empregadores brasileiros, como Mercado Livre, Hospital Israelita Albert Einstein e Grendene.

A classificação foi definida a partir de levantamento do Ministério do Trabalho e Emprego, considerando as oportunidades geradas no primeiro trimestre de 2026. O resultado não decorre de inscrição ou apresentação de projetos pelas organizações, mas de dados oficiais sobre a inserção de jovens no mercado de trabalho.

Com mais de 27 mil funcionários, a Lar é a cooperativa singular que mais emprega no Brasil. Sua estrutura reúne atividades agrícolas, industriais, comerciais, logísticas e de serviços, com oportunidades profissionais em diferentes áreas e regiões de atuação.

A aprendizagem profissional ocupa espaço importante nesse contexto. Atualmente, 1.274 jovens estão ativos no Programa de Aprendizagem da Lar, com cumprimento integral da cota legal. A abrangência do programa exige uma estrutura permanente de formação, acompanhamento e orientação, especialmente por representar, para muitos participantes, o primeiro contato com o ambiente profissional.

As oportunidades contemplam formações nas áreas Administrativa, Comércio e Varejo, Industrial, Instrumental, Tecnologia da Informação e Agronegócio. O trabalho é desenvolvido em diferentes formatos e conta com uma rede de instituições parceiras, entre elas SESCOOP/PR, Sistema OCB/MS, CIEE, Associação Semear, Senac, Senai e Instituição João Bittar. Entre as iniciativas está também o Jovem Aprendiz Agro, programa pioneiro no Brasil criado pela Lar para aproximar a aprendizagem profissional da realidade dos filhos de associados. A proposta permite conciliar formação e atividades práticas relacionadas à propriedade rural, incorporando conhecimentos de gestão, empreendedorismo e agronegócio e contribuindo para a preparação das novas gerações para a sucessão no campo.

Os reconhecimentos recebidos colocam em evidência uma atuação que reúne geração de oportunidades, formação profissional e acompanhamento de quem está iniciando sua trajetória. Em uma Cooperativa presente em diferentes atividades e regiões, a entrada de novos profissionais também contribui para preparar pessoas para os próximos ciclos de desenvolvimento do trabalho e do agronegócio.



TRANSPARÊNCIA

Lar Day



ASSISTA AO VÍDEO
E SAIBA MAIS

Com foco no fortalecimento de toda a cadeia produtiva, Lar Day destaca a ampliação de unidades de grãos, integração nas proteínas e a capacitação contínua das equipes

Susi Ana Nardi
Jornalista

A Lar Cooperativa Agroindustrial reuniu no dia 19 de agosto, mais de 350 convidados no Lar Day 2026, encontro voltado aos principais parceiros das diferentes áreas de atuação da Cooperativa. Instituições financeiras, clientes, fornecedores e representantes de empresas do Brasil e do exterior participaram da programação, realizada em Medianeira (PR).

O diretor-presidente, Irineo da Costa Rodrigues, abriu as apresentações com um panorama do primeiro semestre e dos investimentos que estão preparando a Lar para os próximos ciclos. A expansão das estruturas de recebimento de grãos, melhorias em unidades, projetos nas cadeias produtivas estiveram entre os temas apre-

sentados. Somente no Paraná, a Cooperativa ampliou sua presença com 17 novas unidades de recepção, aumentando a capilaridade e a proximidade com produtores de diferentes regiões do Estado.

O panorama também mostrou uma Lar cada vez mais integrada, que parte da origem e do recebimento de grãos, avança pela produção de rações e consolida sua atuação nas três proteínas, aves, suínos e peixes, até chegar à industrialização e aos mercados no Brasil e no exterior. Ao mesmo tempo, a Cooperativa segue ampliando e modernizando sua estrutura para acompanhar o crescimento das operações e dar suporte às diferentes cadeias produtivas.



A programação seguiu com os superintendentes Vandeir Conrad, de Negócios Agrícolas, Jair Meyer, de Alimentos e Suprimentos, e Clédio Roberto Marschall, Administrativo e Financeiro. As apresentações mostraram a integração entre as diferentes áreas da Cooperativa, o desempenho das operações e os desafios de um cenário que continua exigindo eficiência, planejamento e capacidade de investimento.

Outro ponto destacado ao longo do encontro foi a preparação das pessoas para acompanhar esse movimento. A formação técnica, o desenvolvimento de lideranças e a capacitação das equipes fazem parte da estratégia para sustentar uma operação maior, mais integrada e mais exigente.

O encontro também recebeu o deputado federal Arnaldo Jardim, presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo, a Frencoop, e vice-presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária na Câmara dos Deputados. Em sua palestra, Jardim abordou temas relacionados ao cenário do setor produtivo, cooperativismo, agro-negócio e perspectivas para o país.

Realizado anualmente, o Lar Day permite que parceiros acompanhem de perto o momento da Cooperativa, seus resultados, projetos e perspectivas, fortalecendo relações construídas para o longo prazo.





Cooperativismo Transformador

Lar Cooperativa destina mais de meio milhão de reais para modernização de hospitais

Thiago Willian Ribeiro
Jornalista

A Lar Cooperativa firmou novos compromissos com a saúde pública regional ao destinar R\$ 519.247,00 para a aquisição de equipamentos hospitalares modernos no Oeste do Paraná. O investimento é fruto de Termos de Reinvestimento celebrados com o Governo do Estado do Paraná, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SESA) e da Secretaria de Estado da Fazenda (SEFA), em conjunto com as instituições hospitalares beneficiadas.

A iniciativa integra o programa Paraná Com-

petitivo, do governo estadual, que possibilita o repasse de créditos de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) para investimentos em obras e projetos em benefício da comunidade. Na prática, a ação se conecta diretamente com o propósito da Lar de cooperar para melhorar a vida das pessoas, transformando recursos fiscais em avanços concretos para a saúde pública, com mais agilidade, tecnologia e dignidade no atendimento à população regional.



Modernização tecnológica em Medianeira e Matelândia

Os recursos serão distribuídos entre duas unidades filantrópicas estratégicas para a região. O Hospital e Maternidade Nossa Senhora da Luz, localizado em Medianeira, receberá o montante de R\$ 219.500,00 voltado ao projeto de apoio à inovação no atendimento hospitalar. Esse valor permitirá a aquisição de um ventilador pulmonar no valor de R\$ 82.500,00, um carrinho de anestesia orçado em R\$ 101.500,00 e um bisturi eletrônico de R\$ 35.500,00, fortalecendo a estrutura do Centro Cirúrgico para a realização de procedimentos de média complexidade. Atualmente, a instituição atende cerca de 150 mil habitantes de sete municípios do Oeste paranaense, destinando aproximadamente 60% da sua capacidade assistencial aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

“A parceria com a Lar Cooperativa e o Lar Instituto é fundamental para mantermos a qualidade do atendimento da nossa instituição. Esses novos equipamentos fortalecem diretamente nosso centro cirúrgico e a UTI, nos dando fôlego para continuar acolhendo não apenas Medianeira, mas toda a região que recorre ao nosso hospital”, afirmou a diretora Administrativa do Hospital e Maternidade Nossa Senhora da Luz – Medianeira, Irmã Ilda Rodrigues.

O Hospital e Maternidade Padre Tezza, sediado em Matelândia e gerido pela Associação Filhas de São Camilo, será contemplado com R\$ 299.747,00. O investimento cobrirá a aquisição de uma placa DR para mamografia no valor de R\$ 150.000,00, um digitalizador DR para raio-X de R\$ 73.000,00, uma cadeira ginecológica automatizada no valor de R\$ 29.900,00, um aparelho de fototerapia de R\$ 24.950,00 e um nobreak hospitalar orçado em R\$ 21.897,00. Com esses itens, a unidade busca modernizar sua capacidade de diagnóstico por imagem em radiologia e mamografia, aprimorar a assistência neonatal e garantir maior estabilidade e segurança nos atendimentos prestados à população local.



“Atendemos quase 100% de pacientes pelo SUS, por isso o apoio recebido por meio do Paraná Competitivo e do Lar Instituto faz toda a diferença no nosso dia a dia. São investimentos que modernizam nossa estrutura e impactam diretamente na agilidade do diagnóstico e no cuidado com os recém-nascidos e famílias da região”, destacou a diretora Administrativa da Associação Filhas de São Camilo / Hospital Padre Tereza – Matelândia.

A destinação direta aos hospitais assegura agilidade na aquisição dos itens, cuja execução dos projetos e instalação dos equipamentos se estenderá até o final de 2026 e início de 2027. Os documentos oficiais foram formalizados no início do mês de agosto no Centro Administrativo da Lar, em Medianeira (PR).

Representando a Lar Cooperativa, participaram da assinatura o diretor-presidente, Irineo da Costa Rodrigues; o diretor 1º vice-presidente, Diogo Sezar de Mattia; o diretor 2º vice-presidente, Urbano Frey; o superintendente Administrativo e Financeiro, Clédio Roberto Marschall; a gerente de Gestão de Pessoas, Fabiane Poleto Bersch e a coordenadora do Lar Instituto, Lauani Welter.



Lar e SENAI iniciam formação dual pioneira no Paraná

Susi Ana Nardi
Jornalista

Primeiras turmas reúnem 40 estudantes de Cascavel e Rolândia em graduação que integra formação acadêmica e experiência na indústria



Uma graduação concebida para aproximar, de forma permanente, o ensino superior da realidade industrial começou no Paraná em 18 de agosto. A Lar Cooperativa Agroindustrial e o SENAI deram início às duas primeiras turmas do UniSenai Dual no Estado, formadas por 40 estudantes, sendo 20 em Cascavel e 20 em Rolândia. Ao longo de três anos, eles cursarão a Graduação em Tecnologia em Gestão da Produção Industrial.

O modelo tem como referência a experiência alemã de formação dual e foi desenvolvido pelo SENAI em cooperação com a IHK Trier, da Alemanha, com uma proposta adaptada às características e necessidades da indústria brasileira. Universidade e indústria passam a atuar como ambientes complementares de aprendizagem, permitindo que os conhecimentos acadêmicos sejam relacionados a processos, projetos e desafios reais da atividade profissional.

A implantação é resultado de uma construção conjunta que envolve CNI, SENAI, UniSenai Paraná, Lar Cooperativa Agroindustrial, SESCOOP/PR e IHK Trier. A participação da Lar começou ainda na etapa de conhecimento do modelo, quando Fabiane Poletto Bersch, gerente de Gestão de Pessoas e coordenadora da Lar Universidade Corporativa, integrou uma missão técnica a Trier para conhecer a experiência alemã e avaliar sua aplicação à realidade brasileira.

Durante a abertura, a reitora do UniSenai Paraná, Fabiane Franciscione, destacou o significado de iniciar essa experiência ao lado da Cooperativa. “Ser parceiro das primeiras turmas significa acreditar antes que os resultados estejam prontos.” Segundo ela, o pioneirismo também traduz uma visão de futuro, na qual o desenvolvimento das organizações está diretamente relacionado ao investimento nas pessoas que construirão sua trajetória.

É MAIS PRODUTIVIDADE COM O SISTEMA DE COMBINAÇÃO DE HÍBRIDOS.



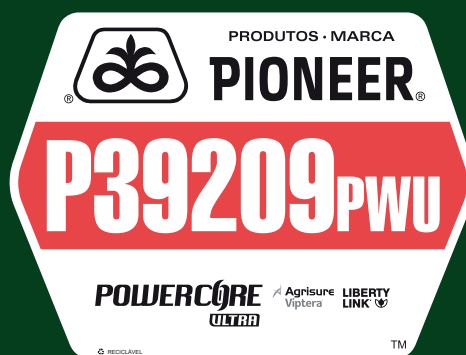
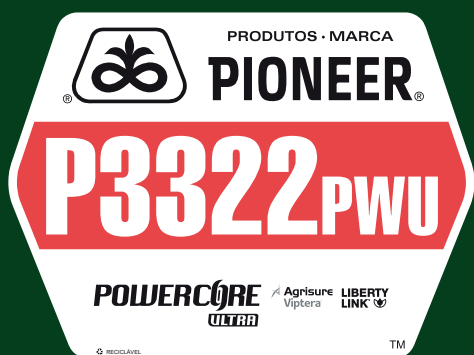
PIONEER

FEITOS PARA CRESCER™



SCH

SISTEMA DE
COMBINAÇÃO
DE HÍBRIDOS



POWERCORE® é uma tecnologia desenvolvida pela Corteva Agriscience LLC e Monsanto. POWERCORE® é uma marca registrada do Grupo Bayer. Agrisure Viptera® é marca registrada da Syngenta Group Company. A tecnologia Agrisure® incorporada nessas sementes é comercializada sob licença da Syngenta Crop Protection AG. LibertyLink® e o logotipo da gota de água são marcas registradas da BASF.



www.pioneer.com/br | 0800 772 2492

™ & Marcas registradas da Corteva Agriscience e de suas companhias afiliadas.
©2026 Corteva.

É MAIS
É **PIONEER**



EDUCAÇÃO

Excelência Operacional

Lar Cooperativa conclui sequência de formaturas de cursos técnicos e eleva nível profissional nas indústrias

Thiago Willian Ribeiro
Jornalista

A competitividade e o alto padrão exigido pela indústria moderna demandam conhecimento contínuo e excelência operacional. Atenta a essa realidade, a Lar Cooperativa investe constantemente em educação, alcançando praticamente todas as suas áreas de atuação. O portfólio abrange desde capacitações complementares, formações técnicas até pós-graduações, voltadas a associados e funcionários de diferentes níveis, do operacional ao gerencial.

Essa política, que ganhou novo impulso com a implantação da Lar Universidade Corporativa, permite avançar com solidez no mercado, superando desafios com segurança e eficiência. Ao mesmo tempo em que fortalece suas operações industriais, a iniciativa impulsiona o desenvolvimento profissional e pessoal, trans-

formando a vida de milhares de famílias.

“A Lar se destaca com essas iniciativas e é por isso que acreditamos alcançar melhores resultados, mesmo diante de anos mais desafiadores. Contamos com pessoas qualificadas para seguir em evolução e temos a felicidade de ter sempre turmas cheias. Mais recentemente, inclusive, surgiu a necessidade de aplicarmos um vestibular devido à alta procura na graduação em Gestão Industrial, o que nos orgulha muito”, afirmou o diretor-presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues.

Exemplo prático desse compromisso com a educação foi o encerramento do primeiro semestre de 2026, marcado por uma série de formaturas de cursos técnicos promovidos em parceria pela Lar Universidade Corporativa, Sescop/PR e Senai.

Formaturas do 1º Semestre de 2026

A primeira quinzena de julho reuniu uma expressiva sequência de formaturas, iniciada no dia 7 com a cerimônia da 3ª Turma do curso Técnico em Eletromecânica de Marechal Cândido Rondon. O evento diplomou 15 novos profissionais, sendo 11 da Lar e 5 da Cooperativa Copagril. No dia seguinte, 8 de julho, foi a vez da 16ª Turma de Matelândia celebrar a formação de mais 24 técnicos na mesma área.

A programação teve continuidade em 9 de julho com um marco histórico para Rolândia, com a formatura da 1ª Turma do curso Técnico em Qualidade, que somou 16 diplomados. Fechando a semana de comemorações, no dia 10 de julho, a 4ª Turma de Cascavel certificou outros 11 técnicos em Eletromecânica.

Com essas cerimônias, o semestre encerrou com o saldo de 62 novos profissionais diplomados em cursos técnicos, sendo 46 em Eletromecânica e 16 em Qualidade. “Temos um patrimônio expressivo em nossas indústrias, por isso precisamos de pessoas preparadas para extrair o melhor das tecnologias que operamos, além de realizar a manutenção preventiva dos equipamentos. Milhares de famílias dependem do bom funcionamento dessas estruturas, o que representa uma responsabilidade enorme na mão desses profissionais”, complementou Irineo da Costa Rodrigues.

Uma Trajetória de 14 Anos de Sucesso e Expansão

A Lar iniciou a parceria com SENAI no ano de 2012, com uma participação tímida, matriculando sete funcionários na primeira turma do Curso Técnico em Eletromecânica, realizada em parceria com a Frimesa Cooperativa Central. O que começou como uma semente transformou-se em um dos programas de formação corporativa de maior relevância e impacto do setor.

Ao longo de 14 anos, a iniciativa expandiu-se de forma expressiva, acompanhando o crescimento da própria Cooperativa. As oportunidades que antes se concentravam apenas na região de Medianeira (PR), hoje também contemplam as indústrias de Cascavel e Marechal Cândido Rondon, no Oeste, e de Rolândia, no Norte do estado.

No total, já foram viabilizadas 25 turmas do Curso Técnico em Eletromecânica, sendo 19 turmas exclusivas para funcionários da Lar e outras seis em parceria com as cooperativas Frimesa e

Copagril. Com as formaturas do 1º semestre de 2026, a capacitação soma 395 profissionais da Lar certificados na área.

Acompanhando esse ritmo de crescimento, a oferta de cursos também expandiu nos últimos anos, passando a contemplar outras áreas vitais para a indústria. Além da capacitação em Eletromecânica, a Lar oportuniza formações técnicas em Alimentos, Qualidade e Segurança no Trabalho. Essas especializações capacitam os profissionais para os desafios do mercado e fortalecem a cultura de melhoria contínua dentro da Cooperativa.



Educação como Ferramenta de Transformação

A busca pela qualificação técnica vai muito além do aperfeiçoamento profissional, ela transforma vidas. Por trás do certificado, há trajetórias marcadas pela disciplina, superação de desafios pessoais e o desejo constante de evoluir. A gratidão e o orgulho pela conquista são alguns dos sentimentos compartilhados por quem encarou a rotina do aprendizado para transformar não apenas o próprio futuro, mas também o de milhares de famílias.

“Não é fácil sair do trabalho, deixar sua família em casa e ir para o Senai estudar, resolver cálculos e todo dia aprender algo novo. É uma rotina cansativa sim, mas ao mesmo tempo gratificante. A Lar tem uma responsabilidade muito nobre de alimentar o mundo, então é muito interessante a gente poder se capacitar através da educação e com isso poder contribuir de alguma forma. Sou extremamente grato por tudo que conseguimos conquistar até aqui e por tudo que ainda está por vir” – Matheus Tavares, da Unidade Industrial de Aves 3, de Marechal Cândido Rondon (PR).



“Nunca passou pela minha cabeça atuar na área de eletromecânica, até mesmo porque são poucas mulheres nessa profissão, mas isso me motivou e me fez aceitar o desafio. Agora após concluir o curso afirmo com toda certeza que qualquer pessoa consegue, seja homem, seja mulher. É muito bom se desafiar a aprender algo novo e hoje me sinto muito preparada para desempenhar as novas funções e retribuir essa oportunidade que a Lar possibilitou” – Joyce Barboza dos Santos, da Unidade Industrial de Aves de Matelândia (PR).



Cooperativa Educadora

Mais do que impulsionar a produtividade das indústrias, a decisão de investir no conhecimento consolida a Lar em seu papel de cooperativa educadora. Trata-se de uma visão em que a educação deixa de ser apenas um programa corporativo e passa a ser uma estratégia permanente de desenvolvimento social, econômico e humano. Ao abrir portas para que funcionários e associados cresçam, a Cooperativa gera um ciclo virtuoso em que o aprendizado individual se converte em evolução coletiva. “A Lar tem em seu DNA o quinto princípio do cooperativismo,

entendendo a educação como um processo contínuo de desenvolvimento integral. Ao longo das décadas, o investimento na capacitação transformou a vida de associados e funcionários, permitindo que superassem desafios, operassem novas tecnologias e descobrissem seu real potencial. Essa semente edifica seres humanos e fortalece as comunidades, refletindo diretamente no crescimento e no desempenho sustentável da própria Cooperativa”, afirmou o superintendente Administrativo e Financeiro, Clédio Roberto Marschall.





QUADRO SOCIAL



ASSISTA AO VÍDEO
E CONFIRA OUTROS
DEPOIMENTOS

Dia do Cooperativismo

Lar Cooperativa reúne família associada para celebrar as conquistas e debater o futuro do sistema cooperativista

Thiago Willian Ribeiro
Jornalista

Inspiração, aprendizado e emoção deram o tom às comemorações do Dia do Cooperativismo na Lar Cooperativa. O evento, promovido em 10 de julho no Lar Centro de Eventos, em Medianeira (PR), reuniu a família associada, em especial mulheres e jovens. O objetivo foi além da celebração das conquistas, o encontro promoveu debates sobre o futuro do sistema cooperativista e fortaleceu o compromisso de inspirar as próximas gerações.

“Esse encontro foi importante para avaliarmos o que precisamos fazer para continuarmos evoluindo, pois sempre podemos melhorar em algum aspecto. O evento reuniu lideranças da Cooperativa, incluindo o Comitê Feminino e o

Comitê Jovem da Lar, com o objetivo de juntos, encontrarmos as soluções necessárias para os desafios. Esses dois grupos são fundamentais na missão fortalecer e transmitir a mensagem do cooperativismo impactando ainda mais pessoas”, destacou o diretor-presidente da Lar, Iri-neo da Costa Rodrigues.

A programação foi aberta com uma palestra estratégica da Presidente Executiva do Sistema OCB, Tania Zanella. Em sua fala, a palestrante abordou a força do cooperativismo no cenário nacional, a importância da participação ativa das mulheres e o papel estratégico dos jovens na continuidade e inovação dos negócios no campo. “Somos 12% da população brasileira, ou



seja, 28 milhões de cooperados distribuídos nas mais de 4.300 cooperativas do país. Quando olhamos para a grandiosidade desses números estamos falando da família, porque o cooperativismo é pensar e agir de forma coletiva. Então esse momento é muito importante para fortalecer o nosso sistema e seguirmos em evolução e para isso precisamos de pessoas engajadas”, comentou Tania Zanella.

Após a palestra técnica e inspiradora, a programação ganhou um tom de celebração cultural com a apresentação de Simão Wolf. Conhecido por sua energia contagiante e por misturar o clássico do violino com diversos ritmos musicais, o artista emocionou o público ao transformar o Lar Centro de Eventos em um ambiente de alegria e gratidão, mesclando grandes sucessos da música nacional e internacional com mensagens de reflexão.

“Não foi só um momento de entretenimento. Por meio da música, proporcionamos uma pausa para pensar, refletir no que realmente importa na vida, valorizar o trabalho, as conquistas e, principalmente, acreditar que tudo é possível. Essa foi a mensagem que levamos para as centenas de pessoas presentes em um encontro de muita emoção e união”, descreveu Simão Wolf.

Além do conhecimento e da integração cultural, o evento foi marcado pela solidariedade por meio de uma iniciativa vinculada ao Dia C (Dia de Cooperar). A partir das contribuições voluntárias do público, foram arrecadados 796 itens, incluindo alimentos e produtos de higiene pessoal, como sabonetes, fraldas e aparelhos de barbear, que foram integralmente destinados ao Lar dos Idosos. A ação reflete na prática o interesse pela comunidade, um dos princípios fundamentais do cooperativismo, e faz parte dos trabalhos desenvolvidos pelo Lar Instituto em parceria com a Assessoria de Ação Educativa da Lar Cooperativa.





CONFIRA OUTROS DEPOIMENTOS
E MAIS DETALHES DO EVENTO

Thiago Willian Ribeiro
Jornalista

9º Fórum Lar Agro + Soja

*Evento reúne família
associada para debater
estratégias e fortalecer
o agronegócio*

Os caminhos para otimizar o cultivo da soja e o fortalecimento do agronegócio estiveram no centro dos debates do 9º Fórum Lar Agro + Soja, realizado no dia 11 de junho, no Lar Centro de Eventos, em Medianeira (PR). O evento reuniu associados de diversas regiões do Paraná para promover a atualização técnica abordando temas ligados ao manejo, produtividade, mercado agrícola, sementes, potencial de investimento e viabilidade.

“O agronegócio enfrenta hoje muitos problemas externos, mas a solução de muitas dessas situações não está ao alcance da cooperativa ou dos produtores. O 9º Fórum Lar Agro + Soja prepara o associado para resolver e enfrentar os

desafios da porteira para dentro. Estamos falando de melhorar a gestão das propriedades, com foco em implantar uma boa lavoura, seguir um manejo correto e consequentemente uma produtividade melhor”, destacou o diretor-presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues.

Com base no conceito central “Mais preparo, mais união, mais dedicação = maior produtividade”, o evento promoveu o intercâmbio de conhecimento ao aproximar o público de especialistas e grandes empresas parceiras do agronegócio. Essa integração ofereceu ferramentas práticas e teóricas para que o produtor enfrente os desafios do setor com mais segurança e assertividade.

Análise Técnica e Tendências de Mercado

Os painéis técnicos promoveram discussões essenciais de ponta a ponta da cadeia produtiva. O pesquisador da Embrapa Cerrados, Sérgio Abud, abriu a sequência de palestras abordando estratégias de manejo voltadas para a conquista de altas produtividades, destacando as melhores práticas agrônômicas vigentes no cenário nacional para o cultivo da soja.

Em seguida, os aspectos econômicos ganharam destaque com a participação do analista da StoneX, Ettore Baroni. O profissional apresentou um diagnóstico aprofundado do mercado agrícola global, com foco nas projeções de preços, comportamento da demanda internacional e ferramentas de proteção comercial para auxiliar o produtor na tomada de decisões estratégicas de comercialização.

No período da tarde, as inovações tecnológicas dominaram as discussões. Os especialistas da Corteva Agriscience, Carlos Santa Rosa e Carlos Landerdahl, destacaram o pipeline de desenvolvimento científico da empresa e as principais tendências de futuro para a cultura da soja. O segmento de insumos e germinação também foi debatido por Arno Costa Beber, da Sementes Costa Beber, que detalhou os avanços tecnológicos aplicados ao tratamento de sementes e sua relevância para o estabelecimento inicial da lavoura.





O encerramento do ciclo de palestras foi comandado pelo superintendente de Negócios Agrícolas da Lar, Vandeir Conrad. A apresentação detalhou uma avaliação sobre o potencial de investimentos da região e a viabilidade econômica do cultivo da soja, alinhando as demandas técnicas às expectativas financeiras.

Além da programação de palestras, os participantes visitaram estandes técnicos de grandes marcas como Basf, Bayer, Corteva, Syngenta, UPL, Timac e Yara. A Lar Cooperativa também marcou presença com espaços dedicados ao Laboratório Central, Tratamento de Sementes, Lar Lojas Agropecuárias, Máquinas e Equipamentos. O ambiente permitiu o contato direto dos produtores com novas soluções, unindo o conhecimento teórico das apresentações à prática com as tecnologias trazidas pelos expositores.

Transformando Conhecimento em Evolução

“Compreender a relação de troca é o melhor indicador para o associado. O mais importante não é o que vai acontecer em guerras ou nos Estados Unidos, e sim a oportunidade do momento que ele pode ter ao trabalhar com a Cooperativa. Nesse ponto, a Lar oferece confiança, assistência técnica e as melhores tecnologias por meio de sua rede de parceiros, ou seja, o produtor tem tudo que precisa. O que não podemos deixar de lado é o espírito de melhoria contínua. Sempre podemos evoluir, o que só será possível se compreendermos claramente nossos desafios e oportunidades”, afirmou o superintendente de Negócios Agrícolas da Lar, Vandeir Conrad.

Ao conectar teoria, prática e mercado em um único espaço, o 9º Fórum Lar Agro + Soja preparou a família associada para transformar o conhecimento absorvido em produtividade real na lavoura e mais rentabilidade para o negócio. Com isso, a Lar Cooperativa segue fortalecendo o agronegócio, guiada por único propósito: cooperar para melhorar a vida das pessoas.



O HÍBRIDO MAIS PLANTADO NO PR E NO MS

Fonte: Kynetec Brasil.



B2702VYHR

Leptra

Agrisure
Viptera

LIBERTY
LINK



CORTeva

Nem todo híbrido
aguenta a safrinha.
Mas nem todo híbrido
é o B2702VYHR.

Agrisure Viptera® é marca registrada da Syngenta Group Company. A tecnologia Agrisure® incorporada nessas sementes é comercializada sob licença da Syngenta Crop Protection AG. LibertyLink® e o logotipo da gota de água são marcas registradas da BASF. Roundup Ready® é marca registrada do Grupo Bayer.



Vandeir Conrad
Superintendente
de Negócios Agrícolas

COMPLEXIDADE FUTURA GERA APREENSÃO E ESPERANÇA DE PREÇOS MELHORES PARA A NOVA SAFRA BRASILEIRA

Os agricultores norte-americanos estão iniciando a colheita da safra de soja e milho, enquanto na América do Sul, os produtores se preparam para o plantio da safra de verão, conforme mapa da figura 01.

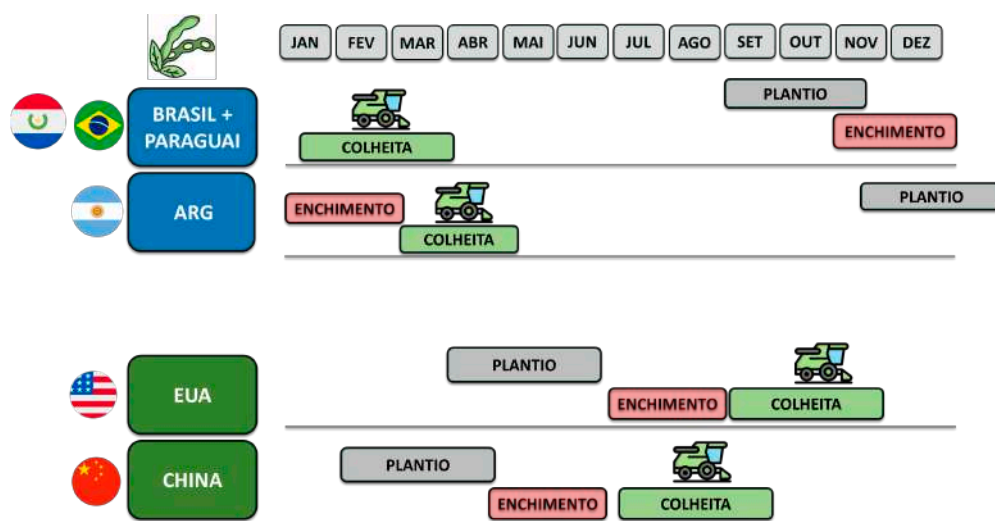


Figura 01 – Mapa de operações agrícolas das culturas de verão.

As primeiras áreas colhidas nos Estados Unidos indicam produtividades menores que as estimadas pelo USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos), o que poderá representar uma produção menor. Logo, a relação estoque/uso tende a ser mais apertada, e os reflexos em preços, principalmente na CBOT (Bolsa de Mercadoria de Chicago), são imediatos. Nas figuras 02 e 03 temos os estoques mundiais de soja e

milho, respectivamente, onde se nota a manutenção dos estoques globais de soja na faixa de 124 milhões de toneladas. Porém, devemos observar que nos últimos anos o consumo de soja tem aumentado, portanto, mesmo mantendo o estoque, a sua relação com uso da oleaginosa é menor, o que remete grande responsabilidade de produção para a safra sul-americana, que, conforme dito acima, está se iniciando.

Soja Mundo | Oferta e Demanda

StoneX



Figura 02 – Produção e demanda mundial de soja e estoques finais

No caso do milho, vemos que, com o atual tamanho da safra dos Estados Unidos, os estoques mundiais baixam das atuais 300 milhões de toneladas para 275 milhões de toneladas, ou seja, temos o consumo mundial de milho maior que a produção global, deixando também a relação entre estoques finais e consumo (18%) em um patamar considerado por muitos como limite de segurança.

Milho Mundo | Oferta e Demanda



Figura 03 – Produção e demanda mundial de milho e estoques finais

Juntando-se a toda preocupação com os estoques mundiais de soja e milho, temos o clima, que nos indica que teremos um “El Niño” muito forte, caracterizado por muita chuva no sul do Brasil e também na Argentina, além de possibilidades de secas nas regiões mais ao norte do Brasil, existindo um potencial de perdas conforme dados históricos de produtividade em anos com essa característica climática. Na figura 04, temos um gráfico que indica os principais pe-

ríodos de maior intensidade do “El Niño”, onde observamos maior intensidade nos meses de setembro, outubro e novembro de 2026, estendendo-se até o primeiro trimestre do ano que vem. Entendemos que o próximo ciclo agrícola que se inicia no mundo, e em especial no Brasil, trará grandes oscilações e oportunidades comerciais para os agricultores, mas é preciso atenção total para que as mesmas sejam efetivamente aproveitadas.

CLIMA | El Niño forte no radar

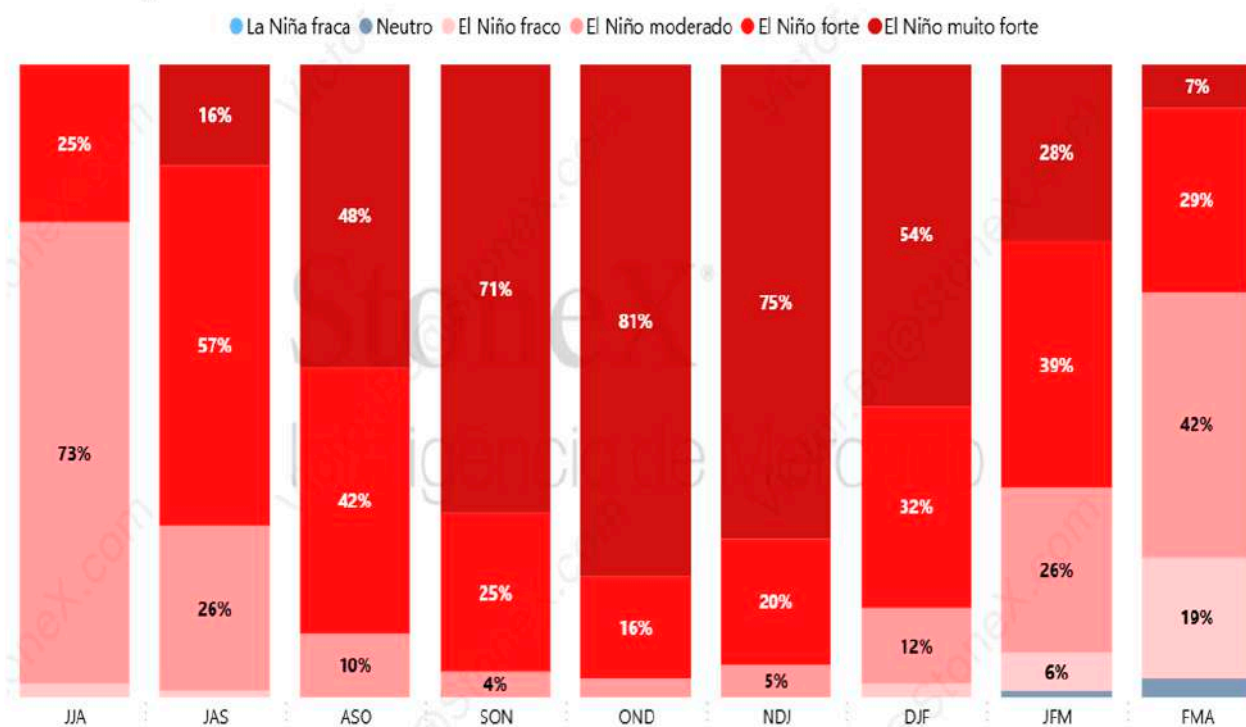


Figura 04 – Intensidade estimada do fenômeno “El Niño”

Utrisha® N 

O SEGREDO DAS LAVOURAS QUE ENTREGAM MAIS



MANEJO PRODUTOR

MAIOR
ABSORÇÃO
DE NITRÓGENO

INCREMENTO
MÉDIO DE **+2,9** SC/HA

Eficiência biológica que potencializa a nutrição.

Nutrição é fundamental para o desempenho da planta, mas o segredo está na quantidade de nutrientes que a sua lavoura consegue absorver.

Utrisha® N é uma solução biológica que ativa a capacidade da soja de busca e absorção nutricional, otimizando o aproveitamento dos recursos disponíveis.

O resultado é uma cultura mais vigorosa, entregando ganhos consistentes de produtividade.



 **CORTEVA™** **biologicals**
agriscience

0800 772 2492 | saiba mais: corteva.com.br

™ e ® Marcas registradas da Corteva Agriscience e de suas companhias afiliadas. ©2026 Corteva.

Utrisha® N é um inoculante biológico sólido para milho, soja e batata registrado no MAPA sob nº SP 005479-8.000003.

Os dados são baseados na média de incremento da soja com Utrisha® N em comparação com a soja não tratada, em 1.736 campos realizados entre as safras de 2023 e 2026.



LAR AGRO

Circuito do Milho 2026

Tecnologia, conhecimento e gestão para fortalecer o campo

Thiago Willian Ribeiro
Jornalista



Entre os meses de maio e julho de 2026, a Lar Cooperativa promoveu mais uma edição do Circuito do Milho, levando tecnologia e conhecimento para fortalecer a gestão no campo. Ao todo, a iniciativa percorreu 32 unidades estratégicas nos estados do Paraná e do Mato Grosso do Sul, movimentando um público de 3.170 participantes entre família associada, parceiros comerciais e equipes técnicas.

Com um formato dinâmico focado no aprendizado, o Circuito do Milho 2026 permitiu um

contato direto com as principais novidades e tendências do setor. Nas áreas demonstrativas, empresas parceiras de sementes de milho apresentaram materiais de alta performance e biotecnologias focadas em estabilidade e produtividade. Simultaneamente, marcas de fertilizantes e agroquímicos exibiram soluções integradas em nutrição e proteção de plantas, oferecendo alternativas eficientes para os desafios da safra de acordo com as necessidades de cada região.



Destaques da programação

Ao todo, foram realizados 17 eventos no Paraná e 15 no Mato Grosso do Sul, com expressivo engajamento da família associada em cada localidade, com destaque para as unidades de Dourados, Douradina e Laguna Carapã, que além da visita técnica, promoveram palestras e outras ações diferenciadas para potencializar o aproveitamento do conteúdo técnico.

A unidade de Douradina (MS) sediou uma “Noite de Campo”, além da palestra “A Visão do Produtor sobre: Mercado e Custo de Insumos Influenciando na Gestão Agropecuária”, ministrada pelo engenheiro-agrônomo e produtor rural André Figueiredo Dobashi. Com o formato “de produtor para produtor”, o encontro teve excelente adesão ao trazer uma leitura realista sobre planejamento econômico.

Em Laguna Carapã (MS), a unidade promoveu um evento voltado para as mulheres, com a participação da engenheira-agrônoma e produtora rural Malena May Strieder que compartilhou sua vivência como terceira geração no comando da propriedade familiar. A palestrante abordou de forma prática a condução e o planejamento do processo sucessório no campo.

Em Dourados (MS), a unidade recebeu uma palestra técnica ministrada pela engenheira-agrônoma Sinara, abordando os aspectos práticos do manejo da cultura do milho e o protagonismo feminino na tomada de decisões no campo.

Fortalecimento do Agronegócio

Com forte participação de público e conteúdo direcionado às necessidades reais das propriedades, o Circuito do Milho encerra mais uma edição fortalecendo o agronegócio ao conectar a família associada com especialistas e as mais recentes tecnologias do setor em uma grande jornada de aprendizado no campo.

Doenças de final de ciclo: o nome pode induzir ao erro

Proteger o potencial produtivo da soja exige antecipação e olhar atento ao complexo de manchas foliares

A safra 2026/27 inicia sob forte influência do fenômeno El Niño, trazendo a previsão de precipitações e temperaturas acima da média para o Sul do Brasil. Embora a boa oferta hídrica favoreça o desenvolvimento da soja, a combinação de alta umidade e molhamento foliar prolongado cria o ambiente ideal para a infecção e o avanço de patógenos.

Entre os alvos mais perigosos e frequentemente negligenciados está o complexo das chamadas Doenças de Final de Ciclo (DFCs), composto pela mancha-parda (*Septoria glycines*) e pelo crestamento foliar de *Cercospora* (*Cercospora* spp.), além da mancha-alvo (*Corynespora cassiicola*).

Em entrevista à Revista Lar, o pesquisador Dr. Lucas Fantin, da Fantin Agro – Pesquisa Agronômica, alertou sobre a armadilha contida no termo técnico. “A denominação ‘doenças de final de ciclo’ está ligada ao momento em que os sintomas ficam mais evidentes e causam desfolha. No entanto, isso não significa que a infecção ocorra somente no final. Quando o produtor só inicia o controle ao enxergar folhas manchadas ou amareladas, ele já está atrasado, pois a infecção inicial ocorreu há pelo menos 7 ou 15 dias”, explicou o Dr. Lucas Fantin.

O especialista alerta que a fonte de infecção muitas vezes já está dentro do próprio talhão. “Os fungos causadores dessas manchas sobrevivem nas sementes e nos restos culturais da sa-

fra anterior. Com a chegada da chuva, os respingos das gotas projetam esse inóculo da palhada para as folhas inferiores. Havendo molhamento e temperatura favorável, o fungo germina, penetra e avança progressivamente para os estratos superiores da planta”, destacou o pesquisador.

Manejo preventivo

O avanço das DFCs mesmo em áreas submetidas a programas intensivos de fungicidas ocorre justamente porque as pulverizações costumam ser acionadas apenas após a detecção dos primeiros sintomas. Nesse estágio, os patógenos já estão instalados inclusive em folhas aparentemente saudáveis.

Lucas Fantin esclarece que começar cedo não significa realizar aplicações automáticas por calendário, mas sim mapear o risco de cada talhão, considerando o histórico da área, a cultivar, a palhada e o clima, para proteger a cultura de forma preventiva.

“A primeira aplicação representa a ‘chance de ouro’ para o controle sanitário. Como as plantas ainda apresentam menor volume foliar e as entrelinhas estão abertas, há melhores condições para a calda atingir o terço inferior. Após o fechamento do dossel, a penetração das gotas torna-se difícil, e uma cobertura insuficiente no início não é compensada pelo aumento de pulverizações no final do ciclo”, ressaltou o pesquisador.

Resultados Práticos na UTL Medianeira

Para mensurar na prática o impacto do momento da aplicação, a equipe da Fantin Agro conduziu ensaios de campo na Unidade Tecnológica da Lar (UTL), em Medianeira (PR), durante a safra 2025/26. Os dados obtidos comprovaram a eficiência do posicionamento preventivo.

Nos testes, a antecipação da primeira entrada para o estágio V4, estratégia conhecida em alguns locais como “aplicação zero”, em associação ao glifosato resultou em expressivos ganhos de produtividade, especialmente ao combinar fungicidas químicos e biológicos. Mesmo considerando a rotina operacional do produtor, o estudo revelou a diferença crucial entre entrar no momento correto ou atrasar a pulverização.

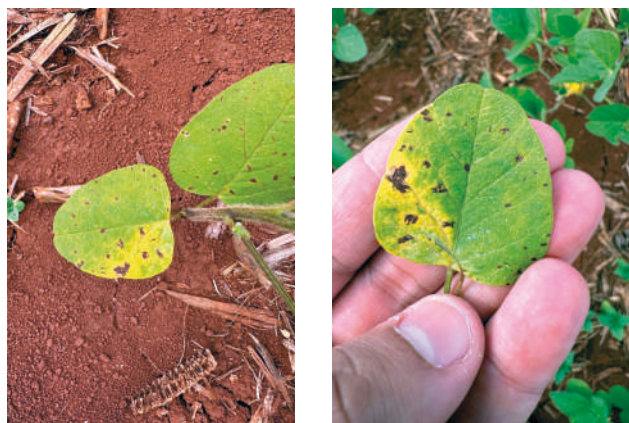


Figura 1. Lesões de mancha-parda em folhas unifolioladas de soja

“Avaliamos o efeito do momento de início mantendo exatamente a mesma sequência de fungicidas. Os resultados em Medianeira demonstraram que o simples fato de iniciar com ‘linhas abertas’ em relação ao início com ‘linhas fechadas’ evitou uma perda de produtividade de 12 sacas por hectare”, explicou Dr. Lucas Fantin.

Diretrizes para a Safra 2026/27

O Dr. Lucas Fantin conclui reforçando que, para a safra 2026/27, o produtor deve enxergar além da ferrugem, adotando produtos com eficácia sobre o complexo de manchas, combinando químicos, biológicos e multissítios desde o início e consultando sempre a assistência técnica da Lar para posicionar as aplicações na janela ideal.



Figura 2. Folhas de soja com lesões de mancha-alvo. A esquerda folha na planta e a direita folha senescente no solo que servirá de inóculo na próxima safra

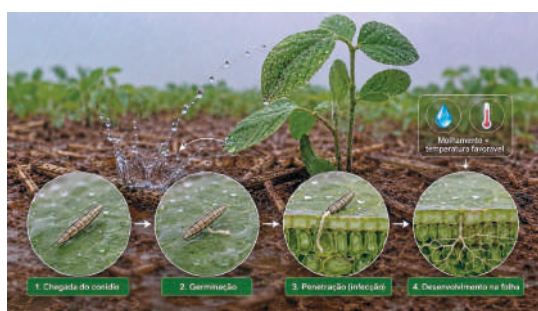


Figura 3. Representação esquemática de disseminação de patógenos através das gotas de chuva



Figura 4. Crestamento foliar de cercospora em lavouras no estágio de enchimento de grãos (R5)



22 DAE		
V4	Sc/ha	Scott-knott
Biológico + Químico	77,9	a
Biológico	75,2	b
Químico	72,4	b
Químico	71,9	b
Químico	71,5	b
Biológico	70,3	c
Biológico	68,6	c
Biológico + Químico	68,5	c

Sem relizar aplicação V4	67,8	c
Químico	67,4	c
Biológico + Biológico	65,2	c
Químico	63,6	c
Químico	63,5	c
Químico	62,7	d
Biológico	62,2	d
Biológico	59,3	d

Figura 5. Momento de aplicação e resultados em produtividade da aplicação de fungicidas em V4 - UTL Medianeira

Milho

DESTAQUES EM PRODUTIVIDADE

Safr 26/26



COOPERATIVA
AGROINDUSTRIAL

Junho/26 a Agosto/26

Produtor	Município	Área Plantada	Plantio	Colheita	Híbrido	Técnico	sc/ha
Leonir Luiz Degasper	Medianeira - PR	30 hectares	05/02/2026	18/07/2026	AG8701PRO4	Natanael Dario Junior	135
Equicio de Figueiredo Abath Neto	Bonito - MS	300 hectares	20/02/2026	15/08/2026	MG540PWU	Lucas Bearari Martins	133
Dirlei Marcon de Souza	Maringá - PR	218 hectares	03/03/2026	12/08/2026	B2602PWU	Lucas Magni	132,23
Ronaldo Longui	Japurá - PR	27,83 hectares	05/03/2026	25/08/2026	NS71VIP3	Douglas Volpato	123,96
Rodrigo José Bergamasco	Santa Terezinha de Itaipu - PR	72,6 hectares	12/02/2026	28/07/2026	B2702 VYHR E DKB 255 PRO4	Alini Hartmann	123,9
Roberto Polizel	Japurá - PR	38,72 hectares	27/02/2026	05/08/2026	FS1508PWU	Douglas Volpato	122,31
Clovis Peres	Japurá - PR	12,1 hectares	18/02/2026	30/07/2026	MG593PWU	Douglas Volpato	116,52
Tatiani Bergamasco	Santa Terezinha de Itaipu - PR	50,82 hectares	05/02/2026	18/07/2026	MG586VIP3	Alini Hartmann	112,56
Jorge Adriano Rodrigues	Cornélio Procópio - PR	300 hectares	03/03/2026	19/08/2026	NS90PRO2	Michel Coaio	97
Maria Vitória Bergamasco	Santa Terezinha de Itaipu - PR	29,04 hectares	01/02/2026	15/07/2026	NK501VIP3	Alini Hartmann	78,6

sc/ha

Sacas por Hectare

Confira o ranking e mais
conteúdos nas redes



@laragrooficial

QUANDO O PRODUTOR
PEDE MAIS,
A ESCOLHA É UMA SÓ.
**É SYNGENTA BIO.
LÓGICO!**

syngenta
Biologicals



Syngenta Biologicals.
Completa, confiável
e inovadora. Porque sua
produtividade pede mais.

c.a.s.a.
0800 704 4304

LAR FOODS

Marca Lar em Destaque

Thiago Willian Ribeiro
Jornalista

Lar Cooperativa movimenta negócios e reafirma força multiproteína nas maiores e mais importantes feiras do setor no país



Entre os meses de junho e agosto, a Lar Cooperativa cumpriu uma agenda estratégica de grande relevância no calendário nacional do varejo e do agronegócio. Com presença marcante na ExpoSuper, no SIAVS (Salão Internacional da Avicultura e Suinocultura) e na ExpoAgas, a Cooperativa reforçou sua posição de relevância e impulsionou o relacionamento com clientes e parceiros de negócios no Brasil e no mundo.

“A Lar não pode ficar ausente desses compromissos porque eles nos dão uma visibilidade enorme perante o mercado. Esses eventos atraem um público cada vez maior, não só do Brasil, mas de dezenas de países, incluindo representantes da Ásia, América do Norte, Europa, Oriente Médio e do continente africano, que vêm para conhecer as empresas brasileiras. E a nossa cooperativa tem muito a ofertar”, destacou o diretor-presidente da Lar Cooperativa, Irineo da Costa Rodrigues.

Programação

A programação do trimestre teve início em junho, entre os dias 16 e 18, em Balneário Camboriú (SC), durante a ExpoSuper 2026.

Reconhecida como uma das maiores feiras de negócios do varejo alimentar do país, a edição movimentou mais de R\$ 1,2 bilhão em negociações e atraiu um público recorde de 30 mil visitantes.

Em continuidade ao ciclo intensivo de feiras e conexões comerciais, a Lar esteve presente no SIAVS (Salão Internacional de Proteína Animal), realizado entre os dias 4 e 6 de agosto, em São Paulo (SP). Considerado o maior evento dos setores no país, o salão superou a marca de 35 mil visitantes, com representantes de 65 países, ultrapassando US\$ 190 milhões em negócios diretos e projeções de exportação para o setor agroindustrial.

Encerrando a agenda do período, a cooperativa participou da ExpoAgas 2026, realizada de 18 a 20 de agosto, no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre (RS). Reconhecida como a maior feira supermercadista do Sul do Brasil, a edição deste ano reuniu um público recorde de 69 mil visitantes e movimentou mais de R\$ 830 milhões em negócios, reforçando a força e o dinamismo do varejo alimentar.

Estratégia e Relevância

A expressiva movimentação financeira e o alcance de público desses três grandes eventos reforçam a presença contínua e estratégica da Lar Cooperativa no circuito. Em todas as participações, a Lar adotou uma postura comercial focada na fidelização, no atendimento personalizado e no fortalecimento do seu robusto portfólio multiproteínas, com destaque para os cortes de frangos, suínos e peixes. “Mais uma vez reforçamos a Lar como uma excelente oportunidade multiproteínas para o varejo, destacando a qualidade, praticidade e variedade do nosso portfólio, que conta com embalagens modernas e produtos que facilitam a vida dos consumidores. Eventos como esses são o momento ideal para agradecer o prestígio e a parceria dos nossos clientes ao longo de todo o ano”, destacou o superintendente de Suprimentos e Alimentos da Lar, Jair Meyer.

Nesse contexto, Lar se apresentou ao mercado como a solução ideal para as prin-

cipais demandas do varejo e do dia a dia das famílias. No Siavs, além da parte comercial de alimentos, o evento apresentou novidades para o setor, desde a produção de animais no campo aos processos industriais. O Conselho de Administração da Lar Cooperativa e a equipe técnica estiveram presentes para conhecer novas tecnologias em busca da melhoria contínua de suas operações.

Ao longo de todas as exposições, os estandes da Lar registraram um fluxo intenso e constante de empresários, compradores e parceiros estratégicos do setor. A forte movimentação observada no período reafirmou o prestígio da marca no mercado nacional e internacional.

Com a participação consolidada na Expo-Super, no SIAVS e na ExpoAgas, a Lar Cooperativa encerra esse importante ciclo com parcerias renovadas e a certeza de que o alimento produzido por milhares de famílias associadas continuará alimentando o Brasil e o mundo.



ÍNDICE DE EFICIÊNCIA PRODUTIVA

Os Melhores Resultados

Junho/26 a Agosto/26



COOPERATIVA
AGROINDUSTRIAL



Aves de Corte

Produtor	Município	Técnico	Sexagem	C. Alimen. Ajustada	GPD	Idade	Morta-lidade	Peso Unitário	IEP
Delcir Hoepers	Santa T. de Itaipu (PR)	Jacson Daniel Conrath	Misto	1,369	85,54	41,11	2,76%	3,517	537
Marlon Luciel Frey	Itaipulândia (PR)	Erick A. S. Hartmann	Misto	1,330	80,09	41,88	3,53%	3,354	530
Dirceu Hoepers	Santa T. de Itaipu (PR)	Jacson Daniel Conrath	Misto	1,392	83,16	40,73	2,32%	3,387	530
Andre Calegari	Santa Cecília do Sul (RS)	Camila Vassoler	Misto	1,281	81,09	43,52	5,03%	3,529	528
Mario Vendrame	Medianeira (PR)	Cristian Daniel Rambo	Misto	1,314	82,14	44,49	2,63%	3,655	520
Paulo Hoepers	Santa T. de Itaipu (PR)	Jacson Daniel Conrath	Misto	1,419	82,53	40,95	2,38%	3,380	518
Delcir Hoepers	Santa T. de Itaipu (PR)	Jacson Daniel Conrath	Misto	1,417	81,77	40,60	3,02%	3,320	516
Fabiano Saurin	São Valentim do Sul (RS)	Diego Luiz Schmitt	Misto	1,348	82,16	43,29	5,00%	3,557	512
Ely Zanotto Sfredo	Vista Alegre do Prata (RS)	Gabriele Toigo Basso	Misto	1,401	79,36	40,35	4,04%	3,203	511
Geronimo Frigo	Nova Bassano (RS)	Gabriele Toigo Basso	Misto	1,243	84,42	46,63	7,81%	3,936	510



Crechários

Produtor	Município	Técnico	Peso Médio	GPD	Conversão Alimentar	Mortalidade	IEP
Lauro Soethe	Santa Helena (PR)	Alceu José Kroth	26,2	0,502	1,323	0,04%	190
Jozias Cecchin	Santa Helena (PR)	Alceu José Kroth	25,9	0,489	1,286	0,45%	186
Mauro Cesar Mendonça	Santa Helena (PR)	Alceu José Kroth	24,7	0,482	1,308	0,07%	184



Suínos

Produtor	Município	Técnico	Peso Médio	GPD	Conversão de Carcaça Bruta	Morta-lidade	IEP
Adilson Adelar Heydt	Santa Helena (PR)	Alisson Andrei Dahmer	150,3	1,156	2,750	0,91%	315
Evandro Coelho de Amorim	Matelândia (PR)	Diogo Kroth	153,2	1,167	2,865	1,09%	314
Rudimar Rohden	São Miguel do Iguaçu (PR)	Laura Maria Ribeiro Krysan	147,9	1,154	2,837	1,27%	313
Clidomar Adriano Ghislandi	São Miguel do Iguaçu (PR)	Laura Maria Ribeiro Krysan	147,8	1,146	2,803	0,67%	308
Sinesio Adam	São Miguel do Iguaçu (PR)	Laura Maria Ribeiro Krysan	152,8	1,180	2,853	2,30%	307
Tadeu L. de Albuquerque	Santa Helena (PR)	Alisson Andrei Dahmer	148,6	1,149	2,894	0,99%	305
Jandir Frey	Diamante D'Oeste (PR)	Mateus Vinicius Weiland	149,9	1,183	2,920	1,07%	305
Cleber Trevizan	São Miguel do Iguaçu (PR)	Laura Maria Ribeiro Krysan	149,1	1,132	2,782	1,27%	304
Mauri Cornelio Spohr	Missal (PR)	Deividi Cristiano Schwendler	148,3	1,147	2,857	1,00%	302
Francisco de Mattia	Medianeira (PR)	Laura Maria Ribeiro Krysan	156,1	1,170	2,930	1,23%	301

IEP

Índice de Eficiência Produtiva

GPD

Ganho de Peso Diário

Confira o ranking de cada mês e mais conteúdos nas redes



@laragrooficial



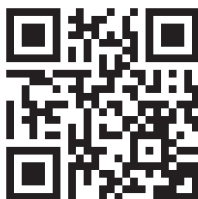
40 anos e contando.

Uma matriz de frango de corte confiável em todo o mundo há 40 anos.

Reconhecida por sua eficiência, uniformidade, consistência e adaptabilidade - e continua evoluindo.

Fale com seu representante de vendas Cobb para saber mais sobre como o Cobb500 corresponde a sua estratégia.

Acesse para saber mais:



Cobb500™

Manejo de Resultado

Como garantir a distribuição uniforme de calor no aviário durante o inverno

Thiago Willian Ribeiro
Jornalista



ASSISTA AO 5º
EPISÓDIO DO
PROGRAMA MANEJO
DE RESULTADO

Garantir o ambiente ideal para o desenvolvimento dos frangos de corte é um desafio constante na avicultura, especialmente com a chegada das temperaturas mais baixas. No inverno, manter a uniformidade do clima dentro do aviário exige atenção redobrada dos produtores, já que variações bruscas de temperatura interferem diretamente no comportamento e na produtividade do lote.

Pensando em soluções práticas para o dia a dia do campo, a Lar Cooperativa dedica o novo episódio do programa Manejo de Resultado ao tema do aquecimento e distribuição de calor na avicultura. O vídeo deste assunto é apresentado pelo médico-veterinário, Natâniel Albrecht Weis e pode ser acessado via QR Code. Já esta reportagem escrita apresenta informações complementares a partir das recomendações técnicas do médico-veterinário, Luis Freder Gomes.

O Desafio de Aquecer com Uniformidade

A grande maioria dos aviários conta com extensões de cerca de 60 metros de comprimento. Nesses ambientes, é muito comum que o sistema de aquecimento proporcione a temperatura adequada apenas nas proximidades da saída de ar dos fornos, conforme demonstrado no vídeo, deixando a região do fundo consideravelmente mais fria. Essa diferença de temperatura faz com que as aves se amontem em busca de

abrigo térmico, gerando estresse, desigualdade no crescimento e prejuízos no rendimento final. Por isso, mais do que produzir calor, a eficiência do sistema depende de como esse ar aquecido é distribuído por todo o aviário.

A Dinâmica do Ar e o Papel dos Inlets

Como o ar quente gerado pelos fornos tende a subir e ficar represado junto à forração, a ventilação mínima precisa agir de forma estratégica. O objetivo da entrada de ar pelos inlets é promover a mistura desse ar frio externo com o ar quente acumulado no teto, permitindo que a massa de ar chegue pré-aquecida e de forma suave até o nível das aves.

“Para garantir que essa mistura de ar ocorra sem atingir as aves de forma brusca, a regulação dos inlets é fundamental. A abertura mínima deve ser mantida entre 5 e 7 centímetros, evitando que o ar frio caia direto sobre os pintainhos e provoque choque térmico. Além disso, a velocidade de entrada do ar precisa ficar entre 5 e 6 metros por segundo, variando conforme a largura do galpão: instalações de 14 a 16 metros exigem de 5,0 a 5,5 m/s, enquanto galpões mais largos, de 18 a 20 metros, necessitam de 6,0 m/s para que o ar alcance o centro do teto antes de descer pré-aquecido”, orienta Luis Freder Gomes.

Acesse o conteúdo extra via QR Code e veja na prática as orientações para a correta regulação dos inlets.

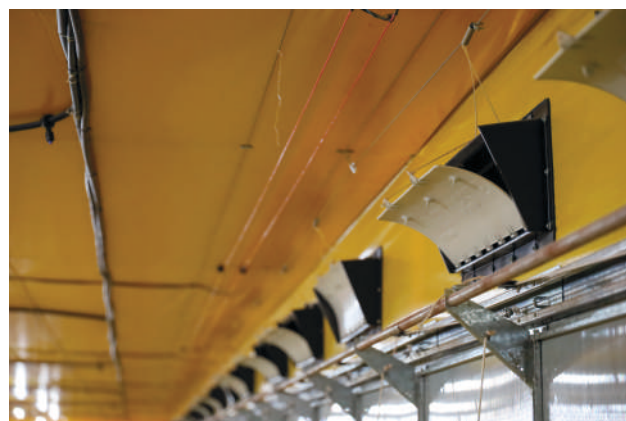


Tubolona: Calor de Ponta a Ponta

Uma das ferramentas mais eficazes para uniformizar a temperatura em toda a extensão do aviário é a utilização da tubolona conectada à saída dos fornos. Inflada pelo próprio fluxo do sistema, ela conduz o ar aquecido de forma homogênea até o fundo da pinteira.

A diferença no manejo é comprovada na prática. Sem o duto, a temperatura no fundo do galpão despenca em relação à entrada. Já nos aviários equipados com a tubolona, a temperatura mantém-se estável do início ao fim do espaço. Esse teste pode ser feito por qualquer pessoa com o auxílio de um termômetro digital.

O resultado direto do conforto térmico é um lote bem distribuído, melhor conversão alimentar e ganho de rentabilidade para o associado. Em caso de dúvidas sobre regulagens e adequações, procure o técnico responsável por sua propriedade.





PECUÁRIA

Excelência e Eficiência na Suinocultura

UPD 3 alcança números recordes de desmamados por fêmea/ano

Thiago Willian Ribeiro
Jornalista

A suinocultura da Lar Cooperativa vive um ciclo marcante de expansão e consolidação. Por trás desse avanço existe um trabalho de base minucioso, pautado na excelência técnica, no bem-estar animal e no comprometimento das equipes de campo e das unidades produtoras. Exemplo claro dessa eficiência vem da UPD 3 (Unidade Produtora de Desmamados 3), localizada em Toledo (PR).

Ao longo do ano, a unidade vem superando marcas históricas e alcançando patamares zootécnicos de destaque internacional no número de leitões desmamados por fêmea/ano (DFA). Em fevereiro, a UPD 3 atingiu a impressionante marca de 36,2 DFA. Em julho, manteve a alta performance com 35,98 DFA e, em agosto, superou seus próprios números ao registrar o recorde extraordinário de 36,85 leitões desmamados por fêmea/ano.

Destaque no mercado

Para analisar o impacto dos índices alcançados pela UPD 3 sob a ótica zootécnica e econômica, o coordenador técnico da Suinocultura da Lar, Evandro Beraldin, analisa como o desempenho da unidade se destaca perante o cenário nacional. “A média de desmamados por fêmea/ano no Brasil em 2025 foi de 30,6. Já uma produção considerada boa pelo mercado fica acima

de 32. O resultado atual coloca a UPD 3 em posição de grande destaque porque está muito acima dessa média. Além disso, com uma produtividade desse nível, reduzimos consideravelmente os custos de produção, pois produzimos mais leitões utilizando os mesmos insumos”, comenta Evandro Beraldin.

Sincronia e visão de cadeia verticalizada

Para entender como a UPD 3 alcança marcas tão expressivas, é preciso olhar para a estrutura da cadeia de suínos da Lar, que opera de forma verticalizada e integrada, sem a compra de animais fora do sistema próprio da cooperativa.

Como destaca o gerente da Divisão de Pecuária da Lar, Daniel Dalla Costa, o resultado é fruto direto do alinhamento entre a gestão técnica e nutricional da cooperativa e o quadro de produtores parceiros. “Esse resultado representa um momento importante para a Cooperativa. Ele confirma que existe uma sincronia entre os diferentes setores em busca de um mesmo objetivo. A nossa produção de leitões é 65% em granjas próprias da Cooperativa, como a UPD 3, e 35% em produtores parceiros. Para esses parceiros, mantemos uma Unidade Produtora de Matrizes que assegura o padrão genético elevado e a performance zootécnica dos animais terminados,

além de uma Unidade Produtora de Sêmen responsável por abastecer todo o sistema”, ressalta.

Além do suporte genético e nutricional fornecido a partir das Unidades Industriais de Ração, o sucesso do modelo reside na precisão dos manejos diários dentro das granjas e na expansão contínua da estrutura com a participação dos cooperados.

“Na granja, as lideranças garantem que cada funcionário entenda a importância da execução perfeita na recria, gestação, maternidade e áreas de apoio. Hoje temos 5 UPDs em operação, uma sexta em construção e novos projetos em desenvolvimento. Na sequência, as fases de creche e terminação contam diretamente com a força dos nossos associados, somando 17 parceiros em crechários e 270 na terminação”, complementa Daniel Dalla Costa.

A força do trabalho em equipe e a atenção aos detalhes

Com capacidade para alojar 2.950 matrizes, a UPD 3 projeta fechar o ano de 2026 com a entrega expressiva de 94.644 leitões desmamados. Alcançar metas ousadas com índices técnicos tão elevados exige disciplina diária e engajamento total das equipes. Para o gerente da UPD 3, Joel Aparecido Salvador, o segredo por trás do recorde está no fator humano aliado às condições de trabalho oferecidas pela cooperativa.

“Esse resultado é fruto de muito trabalho, dedicação e empenho de toda a nossa equipe. Mais do que um número, esse desempenho representa a soma de diversos fatores: as boas condições de trabalho fornecidas pela Lar, o desenvolvimento constante das pessoas, o comprometimento da equipe e, principalmente, a busca contínua pela melhoria, sempre com atenção aos detalhes”, afirmou Joel Aparecido Salvador.

Olhar no futuro e expansão sustentável

Os números históricos obtidos pela UPD 3 refletem o momento estratégico vivenciado pela Lar no setor de carnes. O superintendente de Suprimentos e Alimentos da Lar, Jair Meyer destaca que o avanço na produção de leitões sustenta os planos de crescimento da cooperativa nos mercados nacional e internacional.

“A suinocultura da Lar está em fase de expansão, visando atender aos objetivos de crescimento do abate da Frimesa e também evoluir na modalidade de prestação de serviços de abate em indústrias parceiras. Isso garante maior volu-

me de carne suína disponível para atender clientes do mercado interno e externo, fortalecendo a estratégia da cooperativa de ser multiproteína, abrangendo carne de aves, suínos e peixes”, comentou Jair Meyer.

O superintendente reforça que a sustentação desse crescimento robusto depende fundamentalmente do empenho coletivo no campo e na indústria. “Operamos com domínio total da cadeia produtiva e aplicação constante de tecnologias modernas e padrões nutricionais de ponta. Mas tudo isso só é possível pela excelência dos nossos associados integrados, pela dedicação de todo o time de profissionais da Lar e pelos constantes investimentos que a cooperativa realiza na atividade”, conclui Jair Meyer.

Com base técnica sólida, processos bem definidos e pessoas engajadas, a UPD 3 demonstra que a suinocultura da Lar Cooperativa segue preparada para superar novos recordes e continuar impulsionando o desenvolvimento do agronegócio.





INTERESSE PELA COMUNIDADE



ASSISTA AO
VÍDEO E SINTA
A EMOÇÃO DO
CANTAROLAR

18º Cantarolar

Lar Cooperativa celebra a cultura e incentiva talentos

Thiago Willian Ribeiro
Jornalista

Após três noites de classificatórias, a 18ª edição do Cantarolar – Festival de Interpretação da Canção da Lar Cooperativa chegou ao fim no dia 15 de agosto. Ao todo, esta edição reuniu 124 candidatos inscritos, sendo 64 internos e 60 externos, representando 39 municípios do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul.

A emocionante final, realizada no Lar Centro de Eventos, em Medianeira (PR), contou com 27 apresentações de finalistas divididos em nove categorias e uma cerimônia de premiação que entregou mais de R\$ 40 mil.

“O sétimo princípio do cooperativismo fala sobre o interesse pela comunidade, e este evento traduz exatamente esse espírito. Ao promover o Cantarolar, que já é uma marca registrada da nossa Cooperativa, incentivamos a cultura e descobrimos novos talentos. É uma forma de impulsionar o desenvolvimento pessoal de cada um, trazendo mais alegria para a vida das pessoas. Por isso, todos os candidatos que sobem ao palco já são grandes vencedores”, destacou o diretor-presidente da Lar Cooperativa, Irineo da Costa Rodrigues, durante a cerimônia de abertura.

Também participaram da abertura oficial da

grande final o diretor 2º vice-presidente da Lar, Urbano Inacio Frey, e representando a coorganizadora do festival, o presidente da Lar Associação, Ewerton Faganello. O momento de celebração reuniu associados, funcionários, familiares e a comunidade para prestigiar os finalistas e a cultura regional.

“O Cantarolar sempre foi muito mais do que apenas um evento. Tem a missão de integrar toda a comunidade, promover alegria e celebrar a cultura. Encerramos essa edição com a certeza de que a música tem o poder de aproximar pessoas, despertar sentimentos e marcar histórias e certamente colecionamos grandes momentos que ficarão guardados em nossa memória”, afirmou o presidente da Lar Associação, Ewerton Faganello.

No palco, o público acompanhou um verdadeiro espetáculo de qualidade e diversidade musical, com interpretações que transitaram pelo sertanejo, rock, MPB, gospel e ritmos gaúchos, além de grandes sucessos internacionais, um exemplo da pluralidade que marca o festival.

Para definir os finalistas, uma comissão de cinco jurados avaliou os candidatos durante a etapa classificatória. Confira a lista completa:

Infantil Interno

- 1º lugar: Aléxia LagoMercedita – Ramilândia (PR)
2º lugar: Eliza Emanuela - Jó – Santa Helena (PR)
3º lugar: Rafael Dutra Bazzanella - Filhote do Filhote – Céu Azul (PR)

Juvenil Interno

- 1º lugar: Lara Cristiane - Love in the Dark – Medianeira (PR)
2º lugar: Maria Luiza - Pout-Pourri Lá Malagueña/Mercedita São Miguel do Iguaçu (PR)
3º lugar: Augusto Fernando Amorim - O Pito – Medianeira (PR)

Popular Interno

- 1º lugar: Queila e Rosiméry - A Hora do Salvador – Matelândia (PR)
2º lugar: Juliana e Anabelly - A Boa Parte – Medianeira (PR)
3º lugar: Sara Fachi - Tente Outra Vez – Matelândia (PR)

Sertanejo Interno

- 1º lugar: Anderson Borges - Irmão da Lua, Amigo das Estrelas Ramilândia (PR)
2º lugar: Paulo Sérgio e Josy - Ela Tem o Dom de Me Fazer Chorar Matelândia / Ramilândia (PR)
3º lugar: Flávio e Jhonatan - Como um Anjo – Medianeira (PR)

Juvenil Externo

- 1º lugar: Allana e Sophia - Manto Estrelado – Iracema do Oeste (PR)
2º lugar: Sara Rocha - Imperfeito – Céu Azul (PR)
3º lugar: Wallace Henrique - Se Tu Quiseres Crer – Goioerê (PR)

Gospel

- 1º lugar: Priscila de Luca - Posso Clamar – Francisco Beltrão (PR)
2º lugar: Dienifer - Soldado Ferido – São Miguel do Iguaçu (PR)
3º lugar: Mayara Soares - Imperfeito – Assis Chateaubriand (PR)

Popular Externo

- 1º lugar: Maurício de Roma - Você Me Faz – Pato Bragado (PR)
2º lugar: Mallu Cavalcanti - Tente Outra Vez – Ubiratã (PR)
3º lugar: Tiago Alves - Pra Sempre Vou Te Amar – Ramilândia (PR)

Sertanejo Externo

- 1º lugar: Leandro Jr e Hanny - Pressentimento – Ubiratã / Nova Aurora (PR)
2º lugar: Tony e Cristiano - Palhaço de Circo – Foz do Iguaçu / Saudade do Iguaçu (PR)
3º lugar: Andressa e Samara - Cio da Terra – Medianeira (PR)

Gaúchesca

- 1º lugar: Chitão Dias - Santa Helena da Serra – Medianeira (PR)
2º lugar: Gilmarzinho Cantor - Tributo em Milonga a um Certo José – Toledo (PR)
3º lugar: Colpani - Tranco Véio Fandanguero – Medianeira (PR)



Almanaque

RECEITA: MORANGA RECHEADA COM FRANGO CREMOSO

Ingredientes

- 1 abóbora moranga
- 1 kg de peito de frango Lar cortado em cubinhos
- 200 gramas de requeijão cremoso
- 1/2 colher de chá de sal
- 1 cebola picada
- 4 tomates picados
- 1 pimenta dedo-de-moça picada
- 1 caixinha de creme de leite (200 gramas)
- 1 copo de molho de tomate (228 gramas)
- Cheiro-verde a gosto

Modo de preparo:

• Reúna os ingredientes da moranga recheada com frango cremoso; Inicie cortando a tampa da abóbora; Em seguida, retire as sementes do interior; Tampe-a com a tampinha cortada e enrole-a com papel alumínio. Leve para assar em forno preaquecido a 180°C por cerca de 1 hora; Abra o alumínio e retire um pouco da polpa da abóbora cozida. Reserve; Em uma panela com azeite, adicione uma cebola cortada e frite brevemente; Adicione o frango e uma colher de sal. Mexa até refogar; Coloque os tomates picados e a pimenta. Mexa bem;

Adicione o molho de tomate e a abóbora cozida. Misture até tudo ficar homogêneo por cerca de 10 minutos; Despeje o pote de requeijão cremoso e o creme de leite. Misture; Adicione o cheiro-verde e misture novamente; Coloque o creme de frango dentro da abóbora e finalize com mussarela por cima. Coloque a tampinha da abóbora e asse novamente por mais 20 minutos; Sirva com arroz e batata palha.

Bom Apetite!



CURIOSIDADE

Somos mais de 17 mil associados! Mas você sabe quais unidades da nossa cooperativa concentram a maior parte dessa força? Confira as 10 unidades que se destacam nesse ranking!

- 1º Santa Helena (PR) – 1.349
- 2º São Miguel do Iguaçu (PR) – 1.086
- 3º Missal (PR) – 977
- 4º Medianeira (PR) – 949
- 5º Maracaju (MS) – 705
- 6º Matelândia (PR) – 668
- 7º Serranópolis do Iguaçu (PR) – 636
- 8º Rolândia (PR) – 630
- 9º Céu Azul (PR) – 628
- 10º São Roque (PR) – 620

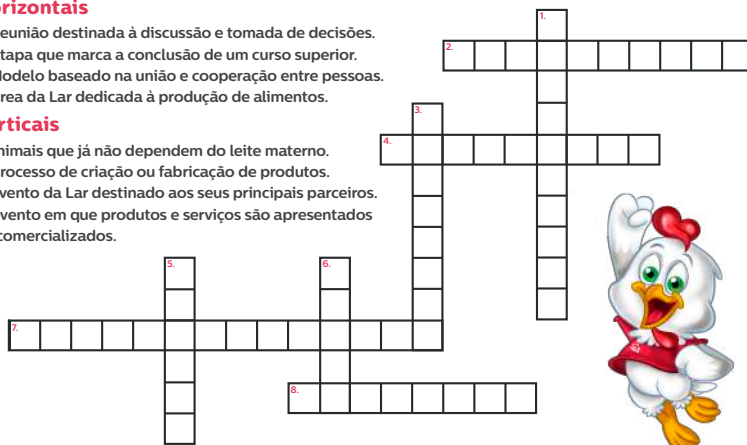
Palavras-Cruzadas

Horizontais

2. Reunião destinada à discussão e tomada de decisões.
4. Etapa que marca a conclusão de um curso superior.
7. Modelo baseado na união e cooperação entre pessoas.
8. Área da Lar dedicada à produção de alimentos.

Verticais

1. Animais que já não dependem do leite materno.
3. Processo de criação ou fabricação de produtos.
5. Evento da Lar destinado aos seus principais parceiros.
6. Evento em que produtos e serviços são apresentados ou comercializados.





**Seu solo
mais fértil
e produtivo.**

Fertiva[®]

16-16-16

▪ **Eficiência no uso
de Nitrogênio**

Sem perdas por volatilização com a presença do nitrogênio nas formas nítrica e amoniacal.

▪ **Rendimento
operacional**

Grânulos uniformes ideais para fluidez na aplicação.

▪ **Lavouras
uniformes**

Utilizado em diferentes manejos nutricionais.

A Heringer

Junto de quem faz o campo prosperar.

heringer.com.br



Semana dos
pescados
fácil de preparar, impossível de resistir

